



REACT-EU

Designação do projeto | FIGHT DESERT – Ações e estratégias de combate à desertificação com vista ao aumento da resiliência dos sistemas mediterrânicos

Código do projeto | POCI-07-62G4-FEDER-181624

Objetivo principal | Desenvolvimento de ações em zonas de reconhecida suscetibilidade ao fenómeno de desertificação, através da beneficiação e restauro de ecossistemas mediterrânicos

Região de intervenção | Alentejo e Lezíria

Promotor Líder | Município de Grândola

Copromotores | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.
Companhia das Lezírias, S.A.
Ferrarias de Baixo – Sociedade Agroflorestal, S.A.
Globalmoza, Partnerships for Humanity, Lda
Infraestruturas do Ministério da Defesa Nacional - Marinha

Data da aprovação | 16/09/2022

Data de início | 01/07/2022

Data de conclusão | 31/12/2023

Custo total elegível | 964.750,13 €

Apoio financeiro da União Europeia | 964.750,13 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

O principal objetivo do projeto Fight Desert consiste no desenvolvimento de ações em zonas de reconhecida suscetibilidade ao fenómeno de desertificação. As ações de beneficiação e restauro de ecossistemas mediterrânicos serão implementadas em 6 localizações no Alentejo e Lezíria, nomeadamente em 3 Sítios LTER Montado (estações de investigação e monitorização da plataforma de Estudos Ecológicos de Longo Prazo): Companhia das Lezírias, Herdade da Ribeira Abaixo (FCUL) e Coitadinha (EDIA) garantindo a monitorização a longo prazo; e em mais 3 propriedades localizadas nas freguesias de Mora, Samora Correia e Azinheira dos Barros e São Mamede do Sádão.

Estas ações serão monitorizadas por forma a garantir o sucesso da reflorestação e adensamento, bem como o melhoramento da qualidade e funcionalidade do solo e da sua biodiversidade, de modo a realizar uma recuperação paisagística e ecológica. Adicionalmente serão implementados 3 Ensaios Piloto visando o aumento da resiliência do território à desertificação considerando vários cenários climáticos (diminuição de precipitação e aumento da erosão do solo), dois nos 3 sítios LTER e um terceiro numa área agrícola intensiva. Estes ensaios darão especial destaque aos sistemas agroflorestais mediterrânicos de quercíneas: os montados de sobro e azinho, formações emblemáticas que se encontram entre as mais vulneráveis e que têm vindo a sofrer de baixa regeneração natural, elevada mortalidade de adultos e de um baixo sucesso das ações de Florestação em Portugal.

Este conjunto de ações resultará num conjunto de boas práticas cujo objetivo último será o aumento da taxa de sucesso das ações de combate à desertificação em Portugal no contexto do apoio à transição climática.